

Programa “UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA”: Inovação tecnológica para universalização do acesso à educação cidadã

Audria Cristina Coelho Constantin¹

Resumo: Este relato técnico descreve a experiência inovadora do Programa UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA (UPT) da Controladoria-Geral da União (CGU), com ênfase na utilização de tecnologias digitais para adaptação do conteúdo ao formato digital visando a universalização do acesso à educação em ética e cidadania para estudantes do Ensino Fundamental. Historicamente restrito ao formato impresso, o Programa enfrentava limitações significativas de alcance e escalabilidade. A inovação tecnológica emergiu como uma possível solução estratégica para superar essas barreiras, permitindo a expansão do impacto do Programa para um número maior de escolas e estudantes em todo o território nacional. Este relato detalha os desafios associados à transição e à expansão dos recursos educacionais, a metodologia de *design* instrucional aplicada na concepção e implementação do formato digital, bem como os resultados iniciais e os impactos observados a partir da implantação da modalidade digital tanto no formato *online* quanto *offline*. A experiência do UPT demonstra de forma concreta como a inovação no setor público pode mitigar restrições geográficas e operacionais, consolidando boas práticas para o serviço público e servindo de inspiração para o desenvolvimento de novas soluções voltadas ao fomento da cidadania e da integridade.

Palavras-chave: Inovação, tecnologia na educação, ética e cidadania, programa UPT, CGU, ensino a distância.

1. Auditora Federal de Finanças e Controle na Controladoria-Geral da União desde 2008. Especialista em Inovação e Tecnologias na Educação pela ENAP. Tutora e curadora em cursos de formação de Auditores Federais de Finanças e Controle. Possui especializações em Gestão e Controladoria Governamental, Administração Tributária e Saúde Pública, e graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Paraná. Atuou na Unidade Regional CGU-MT e na Secretaria Federal de Controle, realizando e coordenando trabalhos de auditoria e fiscalização na área de saúde. Por 10 anos desempenhou a gestão do Programa de Educação Cidadã da CGU, concebendo e desenvolvendo projetos e recursos educacionais voltados a estudantes do Ensino Básico. Atualmente, exerce atividade na Ouvidoria-Geral da União, na área de capacitação em ouvidorias.

1. INTRODUÇÃO

O cenário da educação brasileira, apesar de avanços significativos na universalização do acesso à educação formal, ainda apresenta lacunas significativas na formação integral dos cidadãos, especialmente no que se refere aos temas relacionados à construção da cidadania, como ética, cidadania, integridade, participação e controle social e outros.

A limitada participação efetiva dos cidadãos no exercício de seus direitos e deveres, bem como na fiscalização da administração pública e dos recursos arrecadados pelo Estado, acarreta custos sociais e econômicos elevados ao país, sublinhando a urgência de iniciativas que promovam a conscientização cívica desde as etapas iniciais da formação educacional.

É nesse contexto que o Programa UPT, desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU) em parceria com o Instituto Mauricio de Sousa (IMS), se posiciona como uma estratégia fundamental para fomentar uma cultura de ética, cidadania e responsabilidade pública entre os estudantes do Ensino Fundamental. Concebido com o propósito de capacitar crianças e adolescentes a exercerem a cidadania de forma consciente e crítica e a praticarem valores éticos no seu cotidiano (ZENAIDE, 2003), o UPT tradicionalmente era aplicado envolvendo a distribuição de materiais didáticos impressos pelas Unidades Regionais da CGU em todo o país.

Embora eficaz em seu escopo local e regional, esse modelo apresentava inerentes limitações geográficas e logísticas, restringindo o alcance do Programa a um número limitado de escolas e municípios. A dependência de deslocamento de equipes, os elevados custos financeiros e a logística de impressão e distribuição de materiais configuravam barreiras significativas à expansão em larga escala, sobretudo em municípios do interior do país.

Com o avanço das tecnologias digitais e a crescente demanda por soluções inovadoras e adaptáveis no serviço público, o UPT enfrentou o desafio estratégico de universalizar o acesso ao Programa, mantendo sua qualidade pedagógica e o engajamento dos participantes, superando as restrições do modelo presencial. Esse desafio motivou a equipe técnica a explorar a inovação tecnológica como pilar central na transformação do Programa, visando

tornar a educação cidadã acessível a estudantes de todo o Brasil, independentemente de sua localização geográfica.

Figura 1: Logo do Programa UPT



Fonte: Portal de Educação Cidadã – Controladoria-Geral da União.
Disponível em: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/educacao-cidada/>.

Acesso em: 20 jun. 2025.

A expansão para um ambiente digital não apenas buscou resolver as limitações existentes, mas também potencializar o impacto do UPT, tornando-o uma referência em educação para a cidadania no país.

1.1 Objetivos

Os objetivos centrais desta iniciativa foram:

- Expandir o alcance do Programa para um número significativamente maior de escolas e estudantes em nível nacional;
- Democratizar o acesso a conteúdo pedagógico de alta qualidade sobre ética, integridade e cidadania, tornando-os disponíveis a qualquer tempo e lugar por meio do acesso a Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) aplicadas à educação (ALMEIDA, 2020);
- Otimizar a alocação de recursos públicos e a eficiência operacional na execução do Programa, reduzindo custos logísticos e de pessoal.

2. METODOLOGIA E FERRAMENTAS UTILIZADAS

A inovação no Programa UPT foi estruturada a partir de uma abordagem metodológica de design instrucional (BATES, 2017), combinada à seleção e implementação de ferramentas tecnológicas para aplicação nos formatos *online* - por meio de plataformas de Ensino a Distância (EaD) - e *offline* - por meio de aplicativos para computadores e dispo-

sitivos móveis. A adaptação do formato impresso para o digital não se limitou à simples digitalização de conteúdo, constituindo um processo de reengenharia pedagógica e tecnológica, voltado à garantia da eficácia do aprendizado e à replicabilidade em larga escala. A metodologia de *design* instrucional adotada fundamentou-se em princípios que priorizam a experiência do usuário (estudantes e educadores) incorporando metodologias ativas (MORAN, 2017) e garantindo a adaptabilidade do conteúdo ao ambiente digital. O processo envolveu as seguintes etapas principais:

2.1 Análise de Necessidades

Foi realizado um levantamento das características do público-alvo - estudantes do Ensino Fundamental, considerando suas diferentes faixas etárias e níveis de letramento digital, e dos educadores com variados níveis de familiaridade tecnológica, assim como das demandas pedagógicas do conteúdo original do UPT. Esta etapa permitiu identificar lacunas do modelo presencial e oportunidades oferecidas pelo ambiente digital.

2.2 Desenho Pedagógico

Nesta fase, os objetivos de aprendizagem foram revisados e adaptados para o formato digital. Priorizaram-se percursos formativos que estimulassem a participação ativa do estudante, a reflexão crítica e a aplicação prática dos conceitos de ética e cidadania, tanto no ambiente escolar quanto familiar. Foram incorporados elementos de gamificação e múltiplas atividades lúdicas e interativas, visando manter o engajamento do público-alvo.

2.3 Desenvolvimento de Conteúdo

O material didático original do Programa UPT foi reformulado e adaptado para formatos digitais, com produção de recursos educacionais inovadores e narrativas divertidas, contando com o apoio das personagens da Turma da Mônica para facilitar a compreensão de conceitos complexos e captar a atenção do público-alvo. Entre os principais recursos desenvolvidos destacam-se:

- Infográficos interativos: Permitem a visualização clara e acessível de dados, processos e conceitos.

- Atividades interativas e quizzes: Servem para aferir o aprendizado e reforçar os conceitos trabalhados.
- Textos adaptados: Enriquecem a experiência de aprendizagem com conteúdo em linguagem simples e direta, incorporando recursos de multimídia.
- Material de apoio para educadores: Orientam com guias, planos de aula e recursos de mediação do conteúdo, incluindo curso completo em EaD disponível na plataforma AVAMEC, com suporte para a condução de atividades tanto em contexto presencial quanto remoto.

2.4 Implementação da Solução

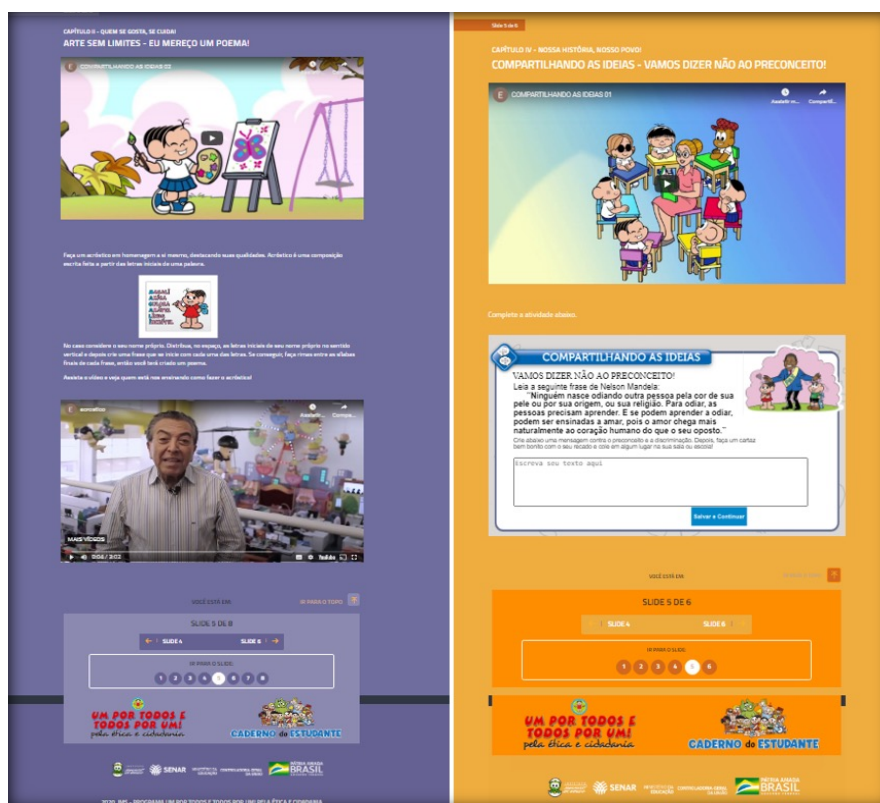
O desenvolvimento e a implementação do formato digital do Programa UPT foram conduzidos por meio de parcerias estratégicas, com o Instituto Maurício de Sousa (IMS) responsável pelo desenvolvimento da tecnologia e validação junto à equipe técnica do Programa. Inicialmente, foi realizada uma aplicação piloto em escolas selecionadas nacionalmente, permitindo ajustes antes da disponibilização ampla do formato digital para todas as instituições interessadas.

O formato *online* foi operacionalizado por meio de articulação com o MEC, utilizando a plataforma de Ensino a Distância AVAMEC, previamente estruturada, robusta e compatível com os requisitos de acessibilidade e escalabilidade do Programa. A plataforma possibilita o acesso simultâneo de grande número de usuários, hospeda todos os recursos educacionais do Programa e oferece sistema de registro, autenticação e gestão de usuários.

O formato *offline* foi desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Goiás, por meio de aplicativos para computadores que replicam integralmente os recursos do ambiente *online*, permitindo operação sem conexão à *internet*. A implementação ocorre pelo envio de *links* contendo os aplicativos às escolas participantes, que podem instalar os recursos localmente e aplicá-los aos estudantes de forma autônoma.

Adicionalmente, o IMS desenvolveu aplicativos para equipamentos móveis, disponibilizados nas principais lojas de aplicativos, permitindo acesso público, o que amplia a difusão do Programa e facilita a participação de usuários em diferentes contextos tecnológicos.

FIGURA 2: COLEÇÃO DE REVISTAS E KIT UPT (TELAS VERSÃO DIGITAL)



Fonte: Montagem elaborada pela autora a partir dos aplicativos publicados na plataforma AVA-MEC. Disponível em: <https://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/cgu>. Acesso em: 20 jun. 2025

3. RESULTADOS E IMPACTOS OBTIDOS

A adaptação do Programa UPT para o ambiente digital gerou impactos singulares superando as expectativas iniciais evidenciando o potencial da inovação aplicada a este serviço público disponibilizado pela CGU, especialmente no contexto de Pandemia da Covid 19, quando as escolas dependiam de materiais e recursos educacionais lúdicos, seguros e atraentes para atender estudantes em regime de EaD. Os principais impactos observados foram:

3.1 Expansão do Alcance e Universalização do Acesso

A articulação entre as áreas técnicas da CGU e a colaboração com organizações externas foi determinante para assegurar a qualidade do projeto e superar desafios operacionais. O efeito mais imediato foi a ampliação significativa do número de escolas e estudantes atendidos pelo Programa², mesmo durante o período de pandemia. A eliminação das restrições geográficas e logísticas inerentes ao modelo presencial permitiu a expansão do UPT a municípios previamente inacessíveis, promovendo maior equidade no acesso à educação em ética e cidadania.

3.2 Otimização de Recursos e Eficiência Operacional

A transformação digital do UPT resultou em maior eficiência na alocação de recursos públicos. A redução da necessidade de impressão e distribuição de materiais físicos, bem como da logística de deslocamento para escolas, possibilita a realocação do material impresso para escolas que, efetivamente, necessitam deles.

3.3 Engajamento e Interatividade Aumentados

Contrariando a preocupação de que o ambiente digital pudesse reduzir a participação, a aplicação criteriosa do *design* instrucional e o uso de recursos interativos têm despertado o interesse dos estudantes. Elementos de gamificação, vídeos animados e atividades dinâmicas capturam sua atenção, tornando o aprendizado mais divertido e eficaz.

2. Entre os anos de 2009 e 2018, 548 escolas e 73.210 estudantes, em média anual (considerando anos em que não houve aplicação por falta de material impresso), receberam o conteúdo do Programa. De 2021, após implementação do UPT digital, até 2024, esse número passou para 1.324 escolas e 211.188 estudantes anuais, em média. (Fonte: Portal de Educação Cidadã – Controladoria-Geral da União, disponível em <https://www.gov.br/cgu/pt-br/educacao-cidada/sobre-a-educacao-cidada/-1/relatorios-1/numeros-gerais-projetos-ec-serie-historica/view>, Acesso em: 8 ago. 2025).

Ainda assim, percebe-se uma significativa resistência por parte de educadores quanto ao uso de materiais em formato digital, seja pela dificuldade de acesso a equipamentos tecnológicos nas escolas, seja por limitações pessoais no uso das tecnologias. Apesar disso, as avaliações realizadas no monitoramento do Programa indicam um *feedback* positivo dos educadores que participaram dessa modalidade, destacando o entusiasmo demonstrado por seus alunos em relação ao Programa.

O formato digital, disponível para escolas com ou sem *internet* de qualidade, comprovou que a aposta na inovação foi acertada, alcançando regiões que antes não eram atendidas pelo modelo impresso. A abordagem lúdica, a linguagem simples e os recursos visuais tornaram o conteúdo acessível e envolvente, facilitando a compreensão de temas complexos como corrupção, transparência e controle social. (CONSTANTIN, 2020).

Apesar dos avanços, persiste o desafio de manter o engajamento de educadores e estudantes em um ambiente exclusivamente digital a longo prazo, o que demanda estratégias inovadoras e investimento contínuo. Para alcançar sua plena universalização, é fundamental atualizar constantemente a ferramenta digital do UPT, fomentar políticas de inclusão digital e expansão de infraestrutura tecnológica das escolas públicas, e fortalecer a capacitação dos educadores no uso de tecnologias.

Espera-se que a versão digital do UPT se consolide como o principal formato, ampliando sua abrangência nacional. Para tanto, o Programa precisa de sistematização de sua gestão, monitoramento e avaliação, permitindo medir desempenho, confirmar a atratividade do conteúdo e promover aprimoramentos constantes. Dessa forma, o UPT poderá ampliar seu impacto e contribuir de forma decisiva para formar uma geração mais consciente, crítica e comprometida com a cidadania.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES

A inovação tecnológica no Programa “UM POR TODOS E TODOS POR UM” constitui um marco relevante na trajetória da Controladoria-Geral da União no fomento à ética e à cidadania no Brasil. A incorporação de soluções digitais permitiu superar as barreiras físicas dos programas presenciais, am-

pliando o alcance do UPT e evidenciando o potencial das tecnologias para aprimorar e expandir iniciativas do serviço público em larga escala.

As principais contribuições desta experiência inovadora são multifacetadas:

4.1 Criação de Um Modelo Escalável

O projeto estabelece um modelo replicável e escalável para programas de educação cidadã no Brasil, demonstrando a possibilidade de levar conteúdo de qualidade a muitas pessoas, com custos e esforços otimizados.

4.2 Otimização de Recursos Públicos

A eficiência decorrente da transformação digital permite uma utilização mais inteligente e econômica dos recursos da CGU, liberando-os para outras ações estratégicas.

4.3 Fomento à Cultura de Integridade

Ao capacitar jovens estudantes com conhecimentos e ferramentas sobre ética, cidadania e par-

ticipação social desde a infância, o Programa contribui diretamente para a formação de uma cultura de integridade e para o fortalecimento da cidadania ativa no país.

4.4 CGU como Agente de Transformação

A iniciativa consolida a CGU como um órgão público que vai além da fiscalização e controle, atuando de forma proativa na prevenção, inovação e formação de cidadãos conscientes. A experiência do UPT digital demonstra a capacidade do setor público brasileiro de inovar quando há intenção estratégica, planejamento e colaboração interinstitucional.

O Programa UPT inspira o desenvolvimento de novas soluções e reafirma o compromisso da CGU com uma gestão pública eficiente, transparente e orientada para o cidadão. Por meio de inovação, investimento e aprimoramento contínuo, o UPT tem o potencial de ampliar horizontes, gerar novas oportunidades e contribuir significativamente para a transformação social por meio da educação.

FIGURA 03: VOLANTE UPT



Fonte: Portal de Educação Cidadã - Controladoria-Geral da União. Disponível em: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/educacao-cidada/>. Acesso em: 20 jun. 2025.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. *A crise educacional gerada pela covid 19 e as tecnologias: ontem, hoje e caminhos para o futuro*. In: ALMEIDA, Fernando José de; ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de; SILVA, Maria da Graça Moreira da (org.). *De Wuhan a Perdizes: trajetos educativos*. São Paulo: EDUC, 2020. cap 14, p 164-176.

AVAMEC - Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação. Brasília: MEC, [2025]. Disponível em: <https://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/cgu>. Acesso em: 20 de junho de 2025.

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO. *Educação Cidadã*. Brasília: CGU, [2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/educacao-cidada/>. Acesso em: 20 de junho de 2025.

CONSTANTIN, Audria Cristina Coelho. *Programa Um Por Todos e Todos Por Um! Pela Ética e Cidadania (CGU): Inovação Tecnológica Para Universalização do Acesso aos Estudantes do Ensino Fundamental de Escola Brasileiras*. 2020, 46 p. Especialização em Inovação e Tecnologias na Educação – Escola Nacional de Administração Pública, 2020.

MORAN, José. *Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda*. Educatrix, São Paulo, ano 7, n. 12, p. 66-69, 2017.

BATES, Tony. *Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem*. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017. (Coleção tecnologia educacional, 8).

ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares (org.). *Ética e cidadania nas escolas*. João Pessoa: Editora Universitária, 2003. 259 p.